



MUNICÍPIO DA LOUSÃ  
CÂMARA MUNICIPAL

## **Ata da Reunião do Conselho Municipal de Educação da Lousã, de 16 de outubro de 2019**

Aos dezasseis dias do mês de outubro de dois mil e dezanove, nesta vila da Lousã, reuniu no auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro, o Conselho Municipal de Educação da Lousã (adiante designado CMEL) com a presença dos seguintes representantes: -----

da Câmara Municipal da Lousã, (adiante CML, Vereadora Henriqueta Oliveira); das Juntas de Freguesia do Concelho (Susana Marçal); da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região Centro (adiante DGEstE, Rigoberto Correia); da Assembleia Municipal (Presidente Carlos Seco) da Direção do Agrupamento de Escolas da Lousã (adiante AEL, Pedro Balhau); do pessoal docente do Pré-Escolar (Maria Guilhermina Antunes); do pessoal docente do Ensino Básico (Miguel Ângelo Gaspar Matos); do pessoal docente do Ensino Secundário (João Ferreira); das Associações de Pais (Carla Sofia Henriques, Joana Branco Seco); dos Serviços de Emprego da Lousã (Fátima Correia); das IPSS - Activar (Paula Gonçalves); da GNR da Lousã (Sérgio Carvalho); da ARCIL (João Canossa Dias); da STATUS - Escola Profissional da Lousã (adiante STATUS, Patrícia Duarte e Luís Fernandes); do Centro de Saúde da Lousã (Graça Correia); do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social (Anabela Dengucho); da Associação de Estudantes (João Curvelo); do Conselho Municipal de Juventude (Márcia Alvarinhas).-----

Não estiveram presentes os representantes: da Câmara Municipal da Lousã (Presidente Luís Antunes, delegou reunião; das Associações de Pais (Manuela Lopes, justificou falta), dos Serviços Públicos da Juventude e Desporto do Instituto Português do Desporto e da Juventude (adiante IPDJ, Celeste Moura). Não estiveram presentes representantes do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas e do pessoal docente do 1.º Ciclo do Ensino Básico devido a questões relacionadas com o novo enquadramento legal dos Conselhos Municipais de Educação.-----

Às 14h36 deu-se início aos trabalhos.-----

ORDEM DE TRABALHOS: -----

1. Informações;-----

2. Balanço da abertura do ano letivo 2019-20;-----

3. Plano de Atividades;-----

4. Outros assuntos.-----

A Vereadora Henriqueta Oliveira começa por saudar os Conselheiros e, havendo novos elementos presentes, solicita a sua apresentação. Após os Conselheiros se apresentarem e ser lida a Ordem de Trabalhos, informa que a ata da reunião anterior será enviada mais tarde, com a ata da presente reunião.-----

Henriqueta Oliveira lamenta a situação de saúde de uma criança do Agrupamento de Escolas, desejando que tudo corra pelo melhor.-----

Relativamente ao ponto das informações, diz que o Regimento do CMEL de 2015 plasma o trabalho em rede realizado. A nova regulamentação dos Conselhos Municipais de Educação [Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro], conforme visto no

Último CMEL, deverá ser analisada independentemente de a Câmara Municipal aceitar a transferência de competências, pelo que o departamento jurídico da CML irá analisar o Regimento, pretendendo adequá-lo dando resposta às dinâmicas da comunidade. Pedro Balhau diz que dois dos elementos novos do AEL foram eleitos esta semana e Rigoberto Correia alerta para o cumprimento da lei.-----

A Vereadora informa que a transferência de competências do Ministério da Educação (adiante ME) para a CML não foi realizada, não devido a uma posição da CML contrária a essa transferência, mas por não estarem reunidas as condições, tendo sido pesados os prós e os contras. Em 2021 a transferência acontecerá, sendo importante garantir as obras da Escola Secundária, a obra na EB n.º 2 que também merece intervenção prioritária, bem como Assistentes Operacionais (adiante AO) em número adequado, até porque quando há faltas por motivos de saúde não há hipótese de repor e suprir necessidades. Diz ainda que a análise de valores que foi feita com o AEL vem evidenciar discrepâncias entre o perspectivado pelo ME e pela CML. Henriqueta Oliveira exemplifica que na Escola Secundária o equipamento básico, de laboratório e informático são pertença do ME, contudo aos valores apresentados pelo ME não respondem às necessidades identificadas.-----

A Vereadora informa relativamente à transferência de competências das CM para as Juntas de Freguesia, que se traduzem na limpeza de espaços escolares e sua manutenção: as Juntas de Freguesia das Gândaras e de Serpins aceitaram a transferência; da Junta da Lousã e de Vilarinho declinou a proposta. A CM terá que definir claramente com as JF os campos de intervenção de cada Autarquia.-----

Márcia Alvarinhas diz que o Plano de Juventude foi aprovado, ao que Henriqueta Oliveira diz que este assunto será analisado no último ponto.-----

## II

Patrícia Duarte diz que, quanto à STATUS, o novo ano letivo foi muito esperado, com novos cursos - Comunicação & Marketing, Multimédia, Informática e Desporto - e novas instalações, e que implicou muito trabalho árduo durante os meses de julho e agosto. Exibindo uma apresentação, mostra imagens das instalações cedidas pela CML. Dá os parabéns aos 10 em 34 alunos da Escola Profissional que entraram no Ensino Superior e na maior parte na 1.ª opção. Diz que na STATUS cada aluno tem um projeto de vida, pelo que vai ser criada uma rede social interna intercurso e interdisciplinar. Foi feita uma receção aos novos caloiros e outra aos encarregados de educação, e mostra informação sobre o projeto educativo e algumas imagens de atividades entre as quais: a peça de teatro feita com a Santa Casa da Misericórdia da Lousã, a ação Salvar o Clima de responsabilidade social da STATUS, o Dia Mundial do Sorriso com autores presentes na escola, iniciativas com apps como a de S. João e outras, e mais uma tiragem da revista Typo. Assinala projetos de alguns alunos como as Sapatilhas Sneakers, o Dona Dama, o Sportif, o Choc Honey. Anuncia ainda que a STATUS tem um projeto de residências para alunos dado ter muitos alunos de fora e diz que a escola está pronta para trabalhar em rede.-----

Pedro Balhau começa por caracterizar o AEL com números, informando de dificuldades com a contratação de recursos humanos tarefeiros, e dizendo que as escolas funcionam com menos de 20% de funcionários do que o previsto no rácio, contudo houve reforço das bibliotecas escolares e formação dos recursos humanos aí adstritos. Entre outros assuntos refere também as medidas seletivas necessárias devido ao facto de existirem alunos especiais com especificidades técnicas. Informa que não abriu o curso de Gestão Florestal, e que há menos 44 alunos no total no AEL, mas aumento de crianças no pré-escolar (prevendo-se mais salas em 2020-21), apesar de decréscimo no 1.º CEB. Em 2018-19 o AEL aprovou o novo projeto educativo, no ensino básico cumpriram as metas de sucesso, no 11.º e 12.º as metas ficaram um pouco aquém, mas a qualidade de sucesso subiu. A avaliação interna final do AEL foi positiva e houve boa implementação da "Cidadania e Desenvolvimento", bem como boa execução do Plano de Atividades. Estará em discussão no Conselho Pedagógico o novo Regulamento Interno que deverá em breve ser disponibilizado à comunidade, antes de ir a Conselho Geral. Mais informa que se iniciou um projeto de qualificação das escolas, sendo uma realidade a aquisição de algum material e inspeções em

equipamentos desportivos. O Diretor diz ter dificuldade nas manutenções devido à ocupação dos espaços, mas está em concretização a acessibilização de alguns, tendo também sido lançado um novo espaço digital – site <http://escolas.aglousa.com>. Pedro Balhau continua informando sobre os resultados e diz que não houve abandono escolar, e que as metas (que pretendem o incremento das taxas pela média dos últimos três anos) têm sido cumpridas, nomeadamente as de qualidade de sucesso, contudo, particularmente no 11.º e 12.º, os alunos sentem maiores dificuldades. Foram aplicados 15 processos disciplinares. Apresenta os resultados por disciplina e diz que a taxa de conclusão é positiva com boas taxas de transição e que 86,2% dos candidatos ao ensino superior entraram. -----

Sobre o arranque do ano escolar o Diretor diz que há as turmas mistas e que foi feita contestação na DGESTE, pois estas turmas retiram meios às escolas e há turmas com elevado número de alunos (mais de 30 alunos, algumas com desdobramento). Quanto ao novo Portal das Matrículas, diz que este não apresentou vantagens e atrasou a constituição de turmas e horários; outras estratégias foram positivas, como sejam o aumento do tempo dos intervalos e das aulas para 50mn, a eliminação das garrafas PET nos estabelecimentos de ensino, as Jornadas Pedagógicas do início do ano letivo, e o plano de ações de formação interna e externa que inclui o suporte básico de vida.-----

Não havendo questões, a Vereadora solicita a Fátima Gracinda que informe sobre Ação Social Escolar e esta técnica de educação diz que decorreu como habitual, apesar dos atrasos das famílias nas entregas das candidaturas. Relativamente aos refeitórios, diz que a GERTAL está a fazer o serviço; foi uma preocupação da Equipa de Segurança Alimentar da CML que se usasse pouco sal e foram feitas análises no âmbito do programa Sal.com; refere, ainda, que foi feita auditoria de renovação da Certificação de Qualidade aos refeitórios da CM. Relativamente às Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), informa do número de crianças em cada espaço, havendo uma ocupação quase total e lista de espera em Santa Rita e no Regueiro, estando de momento a ser verificada a possibilidade de reorganização dos espaços. Quanto às AO nos Jardins de Infância, a Câmara Municipal tem mais do que o rácio, e também dá apoio às Escolas do 1.º Ciclo de Ensino, contudo na EB de Casal de Santo António há duas funcionárias para três turmas. O Regime de Fruta Escolar está a decorrer como habitual com oferta suplementar, por parte da CM, aos jardins de infância.-----

Carlos Batista diz que o Regulamento de Ação Social Escolar foi alterado e de momento as candidaturas são feitas on-line, com o objetivo de facilitar a comunicação com os Encarregados de Educação e reduzir das filas de espera. Henriqueta Oliveira diz que as famílias com dificuldades em utilizar as tecnologias foram apoiadas pelos serviços. O técnico de educação diz que o objetivo seria conciliar calendários com o AEL e responder a todas as candidaturas dentro de prazos estipulados, pelo que considera preocupante que o ME não tenha um calendário.-----

Pedro Balhau responde que também tem despachado muitos pedidos recentemente no Portal das Matrículas, e que apresentou sugestões de melhoria à DGESTE. O Diretor diz que, no concelho, deverá ser feita uma estratégia de comunicação conjunta e que continua a haver muitos pedidos de reforço alimentar (no ano passado os valores acenderam a 3000€) e dado que o AEL não pode ter esta função social e os Encarregados de Educação têm que ser responsabilizados.-----

Carlos Batista continua dizendo que as situações de transportes foram tratadas e esclarecidas e as questões de Serpins foram pormenorizadas. Henriqueta Oliveira diz que a alteração dos 50mn teve impacto nos horários de transportes e o técnico diz que há dificuldades em alterar os transportes dado que são carreiras públicas, algumas intermunicipais.-----

Pedro Balhau diz que, quanto à disciplina de Moral, houve dificuldades na sua gestão e obrigatoriedade de juntar anos de escolaridade, pelo que aguarda resposta a questões expostas à DGESTE. Sendo residual o número de alunos por ano de escolaridade, solicita a Rigoberto Correia que seja mensageiro do e-mail que já seguiu para a Senhora Diretora Regional.-----

Henriqueta Oliveira diz que, na sequência da elaboração dos horários do Agrupamento de Escolas, foram feitos ajustes aos horários da Piscina Municipal, nomeadamente no que concerne à articulação com as ofertas à população sénior. Ao nível das obras de manutenção, a CML está a fazer um esforço com os seus poucos recursos humanos e vai monitorizando, reavaliando o que está pendente com as Associações de Pais para priorizar as intervenções, atendendo também às verbas disponíveis.-----

Miguel Gaspar diz-se preocupado com assuntos como: as turmas mistas e os desdobramentos de horário que retiram qualidade ao ensino; os livros escolares no 1.º e 2.º ano, que não estão preparados para uma reutilização; os funcionários e as Unidades de Apoio à Multideficiência, pois trabalhar com aquelas crianças só é possível com um grande número de recursos humanos - há muitos anos que se trabalha com este tipo de crianças da melhor forma possível, contudo falta a renovação de recursos humanos, sendo necessário motivar as pessoas que ainda restam nesses serviços e visitar as Unidades para perceber as difíceis rotinas destes profissionais; a avaliação e motivação dos profissionais em geral, dado que um sistema que quer criar inovação não pode ter recursos humanos tão cansado, porque a situação adensa cada vez mais um conjunto de problemas.-----

Paula Gonçalves refere três projetos da ACTIVAR:-----

- as AAAP no Pré-Escolar; -----

- as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) com 12 professores contratados nas áreas de Desporto, Música e Artes; -----

- o Espaço J do Programa Escolhas 7.ª Geração que iniciou atividade: numa sala da EB n.º 1, com 66 inscritos, todas as tardes das 13h30 às 18h30 e muito trabalho de articulação, por exemplo, na disciplina de Cidadania; na Secundária a trabalhar com uma turma de Percursos Curriculares Alternativos (PCA); com um projeto de Mentores dos alunos mais novos (7.º e o 10.º anos); na STATUS, com Laboratórios de Currículos.-----

Deixa uma nota sobre o Bootcamp residencial "Activa o teu Futuro", que se realizará de 14 a 16 de novembro, em que se pretende apelar à participação de jovens que não estejam no contexto escolar, fazendo as pontes entre empresas e mercado de trabalho e jovens que não estudam. Mais informa que a ACTIVAR vai continuar com a parceria com o Eco-escolas e que o CLDS ainda não se iniciou, mas está numa fase de recrutamento de recursos humanos de psicologia, serviço social, entre outros. -----

Maria Guilhermina Antunes salienta que, no Pré-Escolar, foi positivo: a realização de visitas de estudo; a maior proximidade entre a gestão do AEL e o ensino pré-escolar havendo, preocupação partilhadas e eficácia de resolução das situações, envolvimento este alargado à Autarquia- Como ponto menos positivo salienta a falta de equipamento informático e acesso à internet.-----

Henriqueta Oliveira responde que, atendendo à elaboração do orçamento municipal para 2020, foi feito um levantamento das intervenções e necessidades ao nível da informática tendo sido identificado como prioritário o equipamento do Pré-Escolar. -----

Pedro Balhau diz que reuniu recentemente com a ICA [empresa que fornece refeições ao AEL] e que houve alguma melhoria na qualidade de produção das refeições, tendo sido reportada insatisfação pelos utentes da EB n.º 1. O AEL reclamou por mais pessoal, até porque há mais dietas vegetarianas (no Ensino Secundário, uma pressão enorme nesse sentido com o aumento de 70 refeições vegetarianas), e também porque está previsto mais pessoal no caderno de encargos. O Diretor diz que as ementa e as fichas técnicas têm erros que têm que ser corrigidos, nomeadamente ao nível nutricional. Refere ainda que têm que ser resolvidas algumas questões com a ICA, pois numa iniciativa de Desporto Escolar houve um percalço burocrático que não permitia servir 150 refeições a jovens já presentes na escola e, dado que no Summer Cup se prevê consumir e pagar cerca de 40.000€ em refeições no verão, não podem acontecer esses atropelos. -----

O Diretor diz ainda que a falta de Pessoal Não Docente tem sido superada graças à colaboração do IEFP que permitiu ter mais vinte recursos humanos; relativamente aos apoios a crianças com deficiência diz que a plataforma da DGESTE não permite

manuais escolares adaptados, despesas de transporte adaptado para visitas de estudo, entre outras.-----

Henriqueta Oliveira diz que o CMEL tem proporcionado uma melhor articulação entre as entidades do território educador da Lousã, estando atento à dinâmica da comunidade. Assim, propõe escrever-se uma tomada de posição conjunta devido à falta de funcionários e às turmas nos Estabelecimentos de Ensino, até porque já foi feito o mesmo no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral. Os Conselheiros concordam. -----

### III-----

Quanto ao Plano de Atividades, Marta Correia informa sobre algumas iniciativas da CIMRC – Promoção do Sucesso Educativo, projeto que teve reprogramação temporal, pois decorreria até fevereiro e foi alargado até ao final do ano letivo.-----

- Equipa Multidisciplinar – identificados no CMEL problemas de indisciplina e de linguagem, a equipa coordenada por João Canossa Dias ajusta a sua atuação às necessidades específicas identificadas; -----
- @ASA – está a ter apoio da Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB n.º 2, esperam-se novos desenvolvimentos; -----
- Ambientes Inovadores – as aquisições estão praticamente concluídas; estão a funcionar nas escolas os projetos Classplash, My Polis e Robótica/Programação, que serão apresentados publicamente em breve; -----
- Visitas de Estudo – Execução de 100% do projeto com as visitas ao Momo e Castelo; aguarda-se informação de eventuais apoios adicionais;-----
- Educação Parental – Está a decorrer formação a AO e a Técnicos da Câmara Municipal [entre os quais Equipa Multidisciplinar].-----

Marta Correia continua informando sobre o Projeto de Promoção do Empreendedorismo da CIMRC [designado “Imagine. Create. Succeed.”], projeto que não vai continuar com a empresa de educação GESentrepreneur e terá uma nova abordagem, a informar. Diz que o evento FEEJ - Feira do Empreendedorismo e Emprego Jovem na Lousã, com Vila Nova de Poiares e Góis foi cancelado dado que se vai realizar a Feira Intermunicipal “Realiza-te” com Ensino Profissional e Superior da Região, nos dias 29 e 30 de maio num município a definir – evento à semelhança da Qualifica (Porto) e da Futurália (Lisboa). Na Lousã irá decorrer o Concurso Intermunicipal de Ideias de Negócio da CIMRC devido ao 1.º prémio da “Sneakers Move” da EPL no ano letivo transato – Bootcamp a 4 e 5 de abril. Mais diz que este projeto vai incluir o pré-escolar em 2020.-----

A Técnica de Educação refere que: quanto ao Eco-Escolas, a CML designou um conjunto de elementos para o acompanhamento dos Conselhos Eco-escolas e o AEL designou uma docente coordenadora; vão decorrer atividades do Climagir em janeiro – projeto da CIMRC em <http://climagir.cim-regiaodecoimbra.pt>; também vão decorrer ações de Plantação de Árvores e Reflorestação em breve – divulgação no grupo de facebook “Reflorestar a Lousã com espécies nativas”; acontecerá a entrega de Bandeiras Eco-Escolas na corrente semana em Guimarães e a entrega de Bandeiras XXI às Autarquias no dia 25 no Hotel Palácio (encontros nacionais).-----

Relativamente à Rede de Bibliotecas da Lousã, o Plano de Atividades está a ser desenhado com diversas atividades como o Bolinhos e Bolinhós, ofertas de Livros de natal, projeto de leitura com o 1.º ano, Semana da Leitura com atividades mais alargadas (FLiS! 2020, com Alice Cardoso), entre outros.-----

Marta Correia continua referindo o Festival Marionetas ao Centro com espetáculos no mercado, Centro Vida Abundante, Escolas, Jardins e Biblioteca Municipal. Relativamente à Juventude, na Assembleia Municipal Jovem 2018-19 ganhou um projeto para colocação de Ecopontos em Mirantes que já foram adquiridos; para 2019-20 vai ser solicitado que as Escolas definam os jovens deputados, sendo o tema o da Igualdade de Género, a par do projeto Parlamento dos Jovens. No âmbito das “Parcerias para o Impacto” vai continuar a ser desenvolvido o programa Academia My Polis e a Rádio Miúdos, projetos com maior abrangência.-----

Henriqueta Oliveira diz que um grande objetivo seria partilhar com todos o Plano de Atividades da Lousã, solicitando que as entidades façam chegar os seus planos para

melhor conciliação: AEL, STATUS, Associações de Estudantes e de Pais, entre outras. Pede o envolvimento de todos para cruzar esta agenda, que o ideal seria ter esses dados no final de novembro, e diz que a agenda da Oficina de Segurança será remetida.-----

Marta Correia recorda que a Márcia Alvarinhas referiu o Plano Municipal de Juventude, documento que orienta a Política Municipal para a Juventude e que será analisado pelo Conselho Municipal de Juventude em janeiro, para que as várias entidades informem sobre os objetivos que pretendem realizar ao longo do ano.-----

Henriqueta Oliveira diz que tem sido feito um grande esforço para conciliar ações e dar projeção aos eventos, tal como aconteceu recentemente numa parceria entre o património e na caricatura, em que foram produzidos 11 cartunes notáveis sobre a problemática da água para a Festa da Caricatura da Lousã, disponíveis no Momo, Museu Álvaro Viana de Lemos e Biblioteca Municipal, sendo de avaliar fazer itinerância na Escola Secundária e Status.-----

#### V

A Vereadora informa, no ponto "Outros assuntos", sobre os Concertos do Advento que decorrerão em novembro/dezembro e outros concertos com alunos a acontecer em breve, e salienta o Festival Sabores de Outono e a Feira do Mel e da Castanha, feira em que as escolas estão envolvidas. Refere que é preciso avaliar o que interessa ao público da Lousã. Mais considera uma oportunidade que o AEL tenha o Plano Nacional da Artes, um dos 40 PNA do país, que - a par do Plano Nacional de Cinema, do Plano Nacional de Leitura e de outros projetos educativos - potencia a Lousã como território educador.-----

Paula Gonçalves diz que estão abertas candidaturas para os Cursos EFA - Educação e Formação de Adultos e que a ACTIVAR vai candidatar-se. Pergunta se outras entidades também se candidatarão, ao que Patrícia Duarte responde que a STATUS vai candidatar-se.-----

Pedro Balhau diz que o AEL e CML estão a planear as Jornadas do Pessoal Não Docente e Henriqueta Oliveira confirma essa ação bem como o Dia do Diploma e a Gala do Desporto.-----

João Canossa Dias diz que se sente satisfeito por estar num município onde as entidades mostram preocupação com a inclusão. Informa que a ARCIL tem dois projetos internacionais para dar formação a AO e a Docentes na área da deficiência, e que diz que o AEL vai convidar as Associações de Pais para melhorar a inclusão escolar, sugerindo o convite também às associações de estudantes.-----

Miguel Gaspar diz que faltam atividades nas escolas que façam as crianças e os adultos sentir na pele a experiência do que é ter deficiência.-----

A STATUS disponibiliza-se a proporcionar formação nas áreas do apoio à deficiência e à inclusão e João Canossa Dias disponibiliza-se a dar apoio a essa formação, pelo que Henriqueta Oliveira sugere que se potenciem essas forças e informa que vai ser dada formação em suporte básico de vida às AO. -----

Nesta senda, a Vereadora informa que a Lousã aderiu ao projeto "Noites Saudáveis da Região de Coimbra" para formação sobre os consumos excessivos e prematuros de álcool e de substâncias nocivas, e dos riscos associados. Exemplifica que, à 2.ª Feira junto à porta do JI da Lousã, há vestígios de consumos, pelo que é importante o trabalho com o IREFREA, que prevê ações de rua, mas também que se realizem alguns Sub-projetos como o "Mexer na Música, Tocar a Vida", projeto de formação para os profissionais que trabalhem com jovens (Filarmónicas, Docentes de Música, Outros) que se realizará com o Prof. Manuel Rocha em 2020.-----

Henriqueta Oliveira informa que um grupo de professoras que faz Voluntariado para o Estudo na Biblioteca Municipal e no Centro Paroquial está com dificuldades em angariar voluntários orientadores de estudo, principalmente de matemática, solicitando aos Conselheiros a mobilização de pessoas que possam aderir ao projeto.--

A Vereadora diz que 30 de novembro é o Dia Internacional das Cidades Educadoras, e que a Rede de Cidades Educadoras lançou o desafio para que grupos possam aventurar-se a cantar e gravar um Hino, pelo que sugere a participação das entidades.-----

A propósito das "Noites Saudáveis", Sérgio Carvalho diz que a GNR Lousã é parceira e que nesta hora está a decorrer formação do projeto. Sérgio Carvalho considera que tem que se começar o trabalho de prevenção desde a infância ou na barriga das mães nas maternidades, pois se antes a mãe era o pilar da casa, hoje observa-se que as mães a têm piores comportamentos que os pais.-----

Henriqueta Oliveira diz que com o projeto do IREFREA, os pais e mães são convidados a fazer o trilho dos filhos, sendo muito importante a parceria das Associações de Pais e das Juntas de Freguesia. Apesar do esforço da autarquia na formação de pais e na promoção da Educação Parental, são poucos os pais que frequentam a formação e muitos os técnicos interessados em promovê-la.-----

Sérgio Carvalho responde que se passa o mesmo nas palestras da violência doméstica e diz que há desinteresse por parte do público em geral. Miguel Gaspar diz que há 30 anos havia associações onde se faziam debates, mas momento só nos podemos encontrar em bares, considerando que faltam espaços propícios.-----

Susana Marçal diz que as Juntas podem fazer sensibilização aos pais de modo a que estes estejam atentos sobre os filhos locais que os filhos frequentam, pois também compete às Juntas promover que as famílias tenham um papel mais ativo, tal como compete aos pais irem à escola mais vezes e por livre vontade e envolverem-se mais nos assuntos da família.-----

Carla Henriques diz que há pouca adesão dos pais nas Associações de Pais da Escola Secundária e da EB n.º 2, ao que a Vereadora considera que tem que ser feito um trabalho de base.-----

#### -----IV-----

Henriqueta Oliveira propõe datas reuniões CMEL, na BMCM, às 14h30:-----

1 de abril de 2020;-----

8 de julho de 2020;-----

14 de outubro de 2020.-----

É proposta de reunião com as APEEL e o AEL, na BMCM, dia 7 novembro às 18h.-----

#### -----V-----

Não havendo mais assuntos a tratar, a Vereadora agradece e encerra a reunião pelas 17h05. -----

A presente ata vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal da Lousã e por mim, Marta Correia, secretária do CMEL. -----

A VEREADORA DA EDUCAÇÃO

\_\_\_\_\_  
Henriqueta Oliveira

A SECRETÁRIA DA REUNIÃO

\_\_\_\_\_  
Marta Correia

Aprovada no CMEL de 29 de maio 2020